

TE 459

Patética

Grupo In-Formação

BR.TBES.C.377

12

A GAZETA-VITÓRIA (ES), Quarta-feira, 06/10/82

Teatro

Tinoco dos Anjos

“Patética” volta ao cartaz, na Scav

PATÉTICA (de hoje a domingo, às 21 horas, no Teatro da Scav, à avenida Beira-Mar, ao lado do Colégio Salesiano) — Peça de João Ribeiro Chaves Neto. Montagem do Grupo In-Formação. Direção de Daniel Vieira. Cenários e figurinos: o grupo. Elenco: Daniel Vieira, Aurora Herkenhoff (substituindo a Geni

Vaillant, Luiz Costa, Mônica Castagna e Luiz Vieira.

Esta montagem estreou em janeiro no Teatro-Estúdio, sendo levada em seguida a Guarapari, ao Carlos Gomes (em julho) e ao IV Encontro Capixaba de Teatro Amador, apresentado no bairro de Campo Grande, Cariacica. O espetáculo tem o mérito de trazer

para o teatro capixaba um texto importante como **Patética**, que conquistou o primeiro prêmio do VIII Concurso Nacional de Dramaturgia do SNT-1977 e foi confiscado pelos órgãos de segurança, atitude que causou perplexidade em todo país. Além disso, a peça alcançou o 1º lugar do Concurso de Teatro das Américas — Estados Unidos, 1979. Prêmio Molière de Teatro, São Paulo, 1980, e finalista do certame Tirso de Molina — Espanha, 1977. O que causou o inédito ato repressivo sobre o texto foi sua inspiração no assassinato do jornalista Wladimir Herzog nas dependências do Doi Codi paulista.

Patética tem dez cenas. “É um texto seco e direto, objetivo e incisivo. Escrito com uma carga emocional concentrada em cenas e palavras. Um texto que se fundamenta na verdade e sobretudo na necessidade de não permanecer em silêncio diante da injustiça e da violência. O ponto de partida é um circo”.



Fotos de Jusemir Guilhaes

Daniel Vieira, Luiz Vieira, Luiz Costa, Mônica Castagna e Aurora Herkenhoff